





## O imperialismo contra a reconstrução económica da Europa

Em França nasceu o famoso patrioteiro Chauvin e essa nação é, naturalmente, a pátria do chauvinismo, quer dizer a pátria do patrioteirismo. Houve um tempo em que a França parecia ser a pátria do anti-patrioteirismo. Era quando Gustavo Hervé divertia o público com as suas sátiras contra a bandeira tricolor.

Mais tarde Hervé mostrou-se irmão muito digno de Nicolau Chauvin. Agora a clássica pátria do patrioteirismo opõe-se à reconstrução económica da Europa em nome de ideologias patrioteiras. A política francesa está constituindo um obstáculo para o bem-estar económico das nações.

Em França existem bons economistas que sabem distinguir todos os prejuízos que resultam para o mundo da restrição das capacidades produtivas e consumidoras da Alemanha, em consequência do tratado de Versaillais. O povo alemão está impedido por causa dos grandes impostos de consumir determinados produtos.

Se um povo consome pouco por não ter dinheiro evidentemente que a importação se ressentirá.

Contudo, convém aos franceses e ingleses vender muito, vender cada vez mais, para que a prosperidade económica exista.

O consumo do povo alemão é restrito porque a moeda está muito desvalorizada pelas continuas emissões efectuadas pelo governo, afim dele atender com as suas reservas de ouro o pagamento das reparações aos aliados.

O papel-moeda inútil afoga as nações vencidas, reduz-las a uma miséria espantosa, a uma capacidade consumidora insignificante.

Que industrial se arrisca a vender nestas péssimas condições?

Vender àustria ou à Alemanha nas condições actuais significa perder os produtos. Uma tonelada de mercadoria vale hoje por exemplo, com mil marcos, mas este dinheiro na semana seguinte perde metade do seu valor, porque nas nações vencidas o valor do dinheiro continua reduzindo-se e está chegando ao limite máximo. Hoje vale mais uma ponta de cigarro que um rublo.

Existem portanto nações que não se arriscam a vender porque o dinheiro dos compradores não tem estabilidade, devido às continuas flutuações.

Atendendo unicamente às soluções económicas o problema da reconstrução aparece de fácil solução. Porém, interveem as ideologias burguesas e tudo se complica.

A França recusa que a Alemanha se reconstrua, reconstrua também a sua antiga ideologia. Conheço-se a ideologia alemã de antes da guerra: — a Alemanha sonhava ser dona do mundo e os socialistas a apoiavam.

Surge também a Rússia com a sua ideologia especial de "Roktult" com o seu comunismo marxista: As nações capitalistas vão ceder porque sem ela não se restabelece a situação económica do mundo inteiro. Os aliados e os demais estados capitalistas não auxiliam a reconstrução económica por recear o perigo que significa a ideologia comunista que, fortalecida, irradiaria rapidamente pelo mundo.

Todos os receios são justificáveis ou justificáveis, porque se ignoram os propósitos ocultos dos governos. Esse receio vinha-se claramente na Conferência do Desarmamento, onde as nações se recusaram a desarmar.

A Alemanha, reconstituída, voltará a ser guerreira e dominante? A Rússia, reconstituída, voltará a assustar com o recrutamento da luta comunista? Tudo é possível.

Enquanto um povo tiver armas e uma ideologia a defender, os conflitos sangrentos serão inevitáveis.

Pode surgir um período de calma relativa, e ele será o triunfo dos economistas da paz.

Regressar-se há a um período de prosperidade económica? A conferência de Génova tomará uma solução económica?

Não parece ser muito provável. O velho hipopótamo Poincaré encarna a ideologia do patrioteirismo de França e recusa a reconstrução da ideologia imperialista alemã e da ideologia russa. Por isso opõe-se à reconstrução económica da Europa.

Os economistas da paz profetizam uma catástrofe, uma bancarrota geral. O capitalismo expira. Então os povos impossibilitados de consumir e comprar ficarão reduzidos à fome.

Uma solução possível para a reconstrução económica consiste na eliminação de todas as ideologias de origem burguesa: patrioteirismo, nacionalismo, o estatismo e o triunfo da ideologia libertária que considera irmãos todos os povos.

Francisco L. Herrera.

**Pré-pressos por questões sociais**

Comissão Central

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta Comissão, juntamente com as famílias das camaradas presas e o delegado do Partido Comunista, para apreciar a situação dos mesmos, em face da resposta dada pelo presidente do ministério no p. p. sábado, e mais por constar ontem a esta Comissão que os presos no Forte de Sacavém declaravam hoje, ao toque de alvorada, a greve da fome. Que nenhum delegado falte a esta reunião.

Esta comissão constituiu com satisfação terem sido restituídos à liberdade as camaradas condutores de carros Augusto Carlos Dias, Ricardo de Almeida, que saíram do Governo Civil, e José Francisco, António Fernando Carmo, José Laranja e Agostinho Luis Ramos, que responderam anteontem ao tribunal da Boa-fé, com a defesa do advogado do Conselho Jurídico do C. D. L., respondendo amanhã, pelas 14 horas, no 3.º juízo criminal o camarada Alberto Pereira.

**Um escândalo**

Da União do Professorado Primário pedem-nos a publicação da seguinte notícia:

Com o número 4085 do registo do correio foi enviado pelo Inspector Escolar de Mangualde em 19 de mês passado um processo de sindicância, revisado doutro instaurado aos professores oficiais de Castende, António Lopes do Amaral e Elvira de Jesus Soares.

Este processo, afirma-se, era favorável aos sindicados, provando-se a sua inculpadabilidade e a sem razão na aplicação de qualquer penalidade.

Parece que, por tal motivo, ou por outros estranhos, o processo, que foi recebido no dia 20 do citado mês no ministério, desapareceu.

Este caso não é vírgem devido à pouca segurança que oferecem as repartições daquele ministério, sem que ninguém assuma responsabilidades por casos destes que muitas vezes prejudicam a honra e comprometem até o pádio da família de bem.

E os desgraçados professores de Castende, vítimas das perseguições políticas, da má vontade e da inércia daqueles, acabam de ser transferidos disciplinarmente, precisamente, porque estão inocentes.

Pedem-se energias e prontas providências.

Haja justiça!

**Carteira perdida**

Na segunda-feira à noite, o camarada Carlos de Araújo, secretário administrativo do S. U. da Construção Civil perdeu uma carteira, entre a rua do Ouro, e o largo do Intendente, que continha dinheiro e diversos documentos de importância.

Pede-se a pessoa que a encontrou ou esboço de a entregar nesta redacção.

## Soroprep a Rússia é evitar uma calamidade

(Continuação da 1.ª página)

to era a má qualidade das sementes camponesas.

A guerra piorou consideravelmente a situação, e a degenerescência do grão russo tem feito progressos tão rápidos, que já por este facto a metade da colheita e muitas vezes uma parte ainda maior era posta em dúvida.

E se se junta o quadro esboçado acima a baixa quantidade da totalidade do grão, tratada superficialmente, e também a decadência natural deste, obtem-se em traços gerais os elementos principais da ruína económica da região do Volga.

Concebe-se então porque a calamidade de actual arrastou atrás de si uma devastação tão terrível, e vê-se claramente que a luta contra a fome é composta de dois elementos de importância igual e que estão firmemente ligados um ao outro: 1.º) o lentivo da miséria actual, a alimentação da população durante o inverno, e 2.º) os cuidados pelo futuro restabelecimento da economia destruída.

**As providências a tomar**

O problema central, como isso resulta das considerações que precedem, consiste no aumento da superfície cultivável. É muito mais fácil resolver este problema do que levar a população a uma mudança no sistema usual de cultura, impondo-lhe culturas novas ou empregando-se trabalhos melhorados diversos. Para levar esta superfície ao nível do ano de 1916, são necessários 55 milhões de poods de sementes, isto é, mais de 900.000 toneladas.

O fornecimento desta quantidade de semente dum qualidade que corresponde às condições climáticas locais, deve ser executado ainda antes da próxima primavera e representa a tarefa mais urgente, sem o cumprimento da qual todo qualquer socorro económico seria impraticável.

Uma segunda questão, que deve ser resolvida simultaneamente com a primeira, consiste em prover a população das máquinas agrícolas necessárias.

Enfim, o terceiro problema que é preciso abordar ao mesmo tempo com os outros dois já mencionados, é o fornecimento dum número suficiente de charruas a motor.

A economia do Volga é, como já vimos, muito pobre em gado. Em consequência da fome o gado de lavoura será de tal maneira dizimado, que os trabalhos de campo na primavera estarão seriamente ameaçados. É absolutamente necessário suprir a falta de animais de tiro pela força mecânica. Sem um certo número de máquinas de tracção e restabelecimento da economia, é inteiramente impossível.

São estes três problemas, consistindo no fornecimento de sementes, de máquinas agrícolas em geral e de charruas mecânicas em particular, que formam o seu conjunto a base do auxílio económico, sem o qual o alívio da miséria, bem que seja em si mesmo imperioso, não chegará a um atenuamento temporário.

No caso em que este auxílio falte para a primavera próxima, a região do Volga está ameaçada de tornar-se uma província de fome permanente.

Eu sei muito bem que as organizações representadas nesta conferência não possuem os meios para abordar este problema colossal, que requer, primeiro que tudo, a concessão de créditos a longo prazo.

Mas estas organizações, que vieram em socorro do povo russo faminto, estão bem em condições de atrair a atenção das esferas competentes sobre este problema e de reclamar que elas concedam os meios indispensáveis.

É precisamente a grandiosidade da obra e a profunda convicção que o restabelecimento económico da Rússia é a um mesmo tempo o do mundo inteiro, que devem estimular-nos para fazer tudo o que for possível, a fim de exportar a opinião pública por meio da imprensa, nos parlamentos e por toda a parte, para a criação das condições necessárias para a solução do problema.

Quando a opinião pública da América e da Inglaterra estiver persuadida de que a terrível crise de trabalho que sobrecarrega os seus países não pode ser remediada senão pelo restabelecimento da potência de compra russa, quando os povos da Europa Central estiverem também compreendidos do facto que a sua miséria é largamente devida a que a produção agrícola da vasta Rússia está estagnada, a necessidade de auxiliar economicamente a Rússia ganhará em todos os espíritos uma evidência tão surpreendente que todos os interesses privados, parciais e egoísticos serão reduzidos ao silêncio.

**Os amarelos**

Na oficina de Baltazar J. da Silva, no Caminho do Forno de Tijolo, 16, estão alguns carpinteiros civis traindo a greve dos operários da indústria do mobiliário. Já uma comissão de grevistas os procurou censurando-lhes a atitude, tendo eles respondido que eram sítios da casa, o que, segundo informa a comissão da secção profissional de carpinteiros do Sindicato U. da Construção Civil, é absolutamente falso.

Esta comissão ao apela para os carpinteiros civis no sentido de não atraírem a causa dos grevistas.

**Chaufeurs de camionagem e condutores de carroças**

Reúnem-se amanhã estas classes, com grande concorrência, sendo apreciado o estado do seu movimento.

Apesar de alguns membros destas classes haverem retomado o trabalho, sem que as reclamações fossem atendidas, é certo que a grande maioria se encontra disposta a fazê-lo quando os proprietários reconheçam justiça das suas reivindicações.

Para tomar uma resolução de grande importância, devem reunir hoje todos os grevistas, pelas 14 horas.

**Operários chapeleiros**

NOTA OFICIAL

Continua na mesma situação de intransigência a greve do pessoal da fábrica A. Lisbonense Ltd., não obstante estarem no 31.º dia de luta.

Apesar disto o pessoal grevista está na inabalável resolução de não retomar o trabalho sem ser atendido.

Avante camaradas!

**Operários das Obras do Estado e Baixo Económico da Ajuda**

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil convoca as camaradas que trabalham nas obras do Estado e Baixo Económico da Ajuda a reunirem hoje, após a largada do trabalho (17 horas), na Secção Sindical da Construção Civil de Belem, a fim de a referida comissão dar contas dos trabalhos encetados sobre o aumento de salários e quais os resultados obtidos até à data.

Lê-se e divulga-se a NOVELA VERMELHA.

**Operários cartoneiros**

O pessoal da firma J. A. Garcia Ltd., declarou-se em greve em virtude de ter sido despedida uma companheira por fazer parte da comissão de melhoramentos, cujo gesto foi sancionado pela Associação.

Em vista também da mesma firma não ter feito o aumento conforme foi aceite pela classe, o pessoal desta casa, de acordo com a comissão de melhoramentos, não retoma o trabalho sem ser atendidas as suas reclamações.

Para conhecimento dos trabalhos a realizar, são convocados a reunir em sessão magna os componentes da classe, amanhã, pelas 20 horas.

## TEATRO S. LUIS

Hoje Recita promovida pelos alunos do Colégio Militar

**Casa de doidos**

Quatro cantinhos

Terça-feira 11: Festa artística de CARLOS VIANA da farça-musical de André Brás e Carlos Simões, música de Pedro Black

**A LENDA DOS TARLATANAS**

**AS GREVES**

**Operários mobiliários**

Com o mesmo entusiasmo do primeiro dia que se lançaram em luta, prosseguem o movimento nas casas que ainda não cederam às reclamações.

Mercê da renitência de um pequeno grupo de industriais e lojistas, não se encontra solucionado este conflito que os operários tiveram todo o empenho em evitar.

São passados 16 dias e nas casas de alguns operários por certo, já lhes faltará o necessário para seu sustento e de suas famílias, sem que os seus patrões disto se apercebam.

Na assembleia ontem realizada, verificou-se asperamente o proceder incorreto de alguns patrões que, cedendo às reclamações, se negam a abrir as oficinas, a fim de o seu pessoal ir retomar o trabalho.

Foi tomado conhecimento dum manifesto lançado ao público, o qual foi ontem profusamente distribuído, expondo a situação clara em que se encontra o movimento.

**NOTA DO COMITÊ**

Camaradas: Decorridos 16 dias de luta, nem por isso a vossa energia tem quebrado perante as tentativas de alguns industriais ao pretenderem desmoralizar-nos.

Confiados na vitória, para ela vamos caminhando a passo seguro!

O jogo nefasto, feito por algumas criaturas pouco escrupulosas, vai-se enfim desmanchando.

Assim, ao passo que algumas oficinas vão abrindo e readmitindo o seu pessoal com o aumento reclamado, outros industriais menos corajosos, procurando estar em bem com deus e com o diabo, desistem que os seus operários se disponham a trabalhar às escondidas. Porém, os grevistas não querem situações duvidosas e tal não aceitarão. Que todos os industriais deixem de ser as ingenuas crianças que temem do papão, reabrindo as suas oficinas; e, só assim, terão operários.

Já se vai verificando o que fatalmente resultará da injustificada renitência de alguns patrões, pois que alguns operários se dispõem já a abandonar as oficinas em que laboravam, de forma que, quando terminar a greve, ter-se-á efectuado uma verdadeira revolução na indústria do mobiliário.

Das deslocações só vem a interessar alguns patrões, que amanhã não terão dúvida em oferecer salários superiores, só para fazer a almejada seleção do pessoal.

Só os seus compromissos compreenderão o logro em que caíram cobardemente e verificarão que lhes falamos a linguagem da verdade.

Este comitê, para maior segurança e no sentido de evitar possíveis abusos, convoca o pessoal de todas as oficinas em laboração a vir ao Sindicato buscar um documento comprovativo de que estão nas condições reclamadas.

Operários do mobiliário: Prossegui lutando com energia e decisão, até conseguir vitória!

Como no primeiro dia gritai conosco: Aqui ninguém se rende!

O comitê central.

A assembleia de hoje é às 17 horas.

**Os amarelos**

Na oficina de Baltazar J. da Silva, no Caminho do Forno de Tijolo, 16, estão alguns carpinteiros civis traindo a greve dos operários da indústria do mobiliário. Já uma comissão de grevistas os procurou censurando-lhes a atitude, tendo eles respondido que eram sítios da casa, o que, segundo informa a comissão da secção profissional de carpinteiros do Sindicato U. da Construção Civil, é absolutamente falso.

Esta comissão ao apela para os carpinteiros civis no sentido de não atraírem a causa dos grevistas.

**Chaufeurs de camionagem e condutores de carroças**

Reúnem-se amanhã estas classes, com grande concorrência, sendo apreciado o estado do seu movimento.

Apesar de alguns membros destas classes haverem retomado o trabalho, sem que as reclamações fossem atendidas, é certo que a grande maioria se encontra disposta a fazê-lo quando os proprietários reconheçam justiça das suas reivindicações.

Para tomar uma resolução de grande importância, devem reunir hoje todos os grevistas, pelas 14 horas.

**Operários chapeleiros**

NOTA OFICIAL

Continua na mesma situação de intransigência a greve do pessoal da fábrica A. Lisbonense Ltd., não obstante estarem no 31.º dia de luta.

Apesar disto o pessoal grevista está na inabalável resolução de não retomar o trabalho sem ser atendido.

**Operários das Obras do Estado e Baixo Económico da Ajuda**

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil convoca as camaradas que trabalham nas obras do Estado e Baixo Económico da Ajuda a reunirem hoje, após a largada do trabalho (17 horas), na Secção Sindical da Construção Civil de Belem, a fim de a referida comissão dar contas dos trabalhos encetados sobre o aumento de salários e quais os resultados obtidos até à data.

**Operários cartoneiros**

O pessoal da firma J. A. Garcia Ltd., declarou-se em greve em virtude de ter sido despedida uma companheira por fazer parte da comissão de melhoramentos, cujo gesto foi sancionado pela Associação.

Em vista também da mesma firma não ter feito o aumento conforme foi aceite pela classe, o pessoal desta casa, de acordo com a comissão de melhoramentos, não retoma o trabalho sem ser atendidas as suas reclamações.

Para conhecimento dos trabalhos a realizar, são convocados a reunir em sessão magna os componentes da classe, amanhã, pelas 20 horas.

## Pessoal da Carris de Ferro

Nota oficial da Comissão de Melhoramentos

Caros camaradas: Continua esta comissão cancelando demarches pro-dedidos, cumprindo assim com o dever, até ao fim, porque, até à data, tem a consciência tranquila de sempre o ter cumprido. Tive ontem esta comissão uma conferência com o presidente do ministério sobre o assunto, declarando-nos este senhor que se vai interressar para que o conflito seja resolvido.

Esta comissão não pode deixar passar sem o seu protesto, a maneira como alguns camaradas se portaram, no fim de 47 dias de uma luta tão nobre e activa, pois que, na ocasião em que a vitória se aproximava, se deixaram vencer pela infame propaganda que alguns indivíduos mal intencionados andavam fazendo, do que resultou, (o que é do conhecimento de todos) a Companhia aprovar esse gesto criminoso de uns e fraqueza de outros, para cevar o seu ódio há tanto tempo anunciado, despendendo um número aproximado de 600 camaradas, entre eles alguns com vinte e tantos anos de serviço, sem que haja motivo a que tal aconselhasse. Mas compreendemos! E' que uns eram cumpridores dos seus deveres e, por isso, impunham os seus direitos, outros apenas se limitavam a cumprir também com o seu dever de acompanhar a classe na luta, mas a Companhia já lhes contraria a carne e agora que procuram outro para lhes roer os ossos.

Os indivíduos que atrás citamos tem sobre si a responsabilidade das vinganças que estão a ser exercidas pelos amigos dos operários, e esses amigos dos diabos não se contentam com os despendimentos que estão fazendo, ainda descontando os 60000, que o pessoal tinha recebido como abono quando da greve de Junho de 1921, quando é certo que o pessoal ficou elibado desse desconto, pelo decreto 7.984. E' certo que o decreto foi anulado, mas a sobre-taxa criada por esse decreto passou para a Companhia.

Preguntamos: com que direito faz a Companhia o desconto dos 60000, quando é certo que lhe não pertencem? Previnimos os camaradas que vão liquidar contas, que não devem consentir em tal. — A Comissão de Melhoramentos.

**Nota oficial do Comitê**

Presados camaradas: E' com satisfação que vos comunicamos que todos os componentes deste Comitê se encontram ao serviço desta Companhia, onde prestam a todos os camaradas relevantes serviços.

Tem a Carris dimitido inúmeros camaradas. Tem a Carris exercido duros perseguições; porém nós encontramos ao serviço e sabemos vingar todas as afrontas recebidas.

Julgámo-nos semelhantes tartufos que continuarão trindando livremente sobre o pessoal? Oh! Ilusão!

Convençei-vos, poltrões, que o nosso carácter, honra e dignidade, não se amoldam às vossas vil intuições.

Em breve reconheceréis o vosso tremendo erro; em breve reconheceréis o valor épico da grandiosa luta que durante 48 dias sustentámos.

Descanai, senhores, que atrás de tempo, tempo vem, isto é, em breve chegará o ajuste de contas e então vereis que o pessoal de que sois carrascos se saberá impor com a mesma dignidade.

Caros camaradas: Acautelai-vos, que dentro dos carros andam agentes do tacho e quejados, espionando as vossas conversas. O que se pretende fazer não se divulga a ninguém, porque muito em breve, — bem contra nossa vontade — a Carris não readmitir todas as suas vítimas, mais uma vez o célebre e grotesco Imperador Feiriz terá que tomar conta dos serviços de viação. Todas as ameaças, todas as represões do governo e Companhia não nos atemorizam; a luta prossegue, apesar do pessoal retomar o serviço.

Há muita maneira de agir; há muita maneira de fazer vergar a Carris. E' questão de tempo.

Camaradas: Nada de desanimar, nada de receio porque os detectives da Carris não lograram descobrir-nos e nós encontramos ao serviço até completarmos a nossa missão que em breve será concluída.

Avante! Energia! Acaiai as resoluções tomadas e cumpri as instruções da circular x-4.

Viva o proletariado revolucionário de todo o mundo! Abaixo a reacção política-burguesa! Abaixo a demagogia governamental!

**O Sub-Comitê Executivo**

**JUVENTUDES SINDICALISTAS**

C. D. S. — Reúne hoje, às 20 horas, no local V. S.

**Mucosan**

UNICO remédio que CURA as mais rebeldes PURGAÇÕES em 3 dias.

**Mucosan**

UNICO remédio que CURA as mais antigas FLORES BRANCAS em 5 dias.

**VENDEM**

Farmácia Barral 126, Ru. do Ouro, 128

Vicente, Pimentel & Quintans 191, Rua da Prata, 198

Silva, Neves & C.ª, Lda. 229, Rua da Prata, 251

**Para um coval**

Na passada sexta-feira, um grupo de camaradas, no cemitério da Ajuda, cortaram-se e pagaram o coval de Sebastião Francisco, que morrera no Forte de Monsanto, cujo recibo está em nosso poder, para ser entregue a quem o reclamar.

**LEDE NOVELA VERMELHA**

## Coliseu dos Recreios

HOJE-A's 21 (9 horas) HOJE

**FESTA ARTISTICA**

dos aplaudidos

**Irmãos Martinettis**

que apresentarão ao público hovers e engraçados trabalhos como clowns

Última semana da Grande Companhia DE VARIEDADES

**Vida Sindical**

**COMUNICAÇÕES**

**Sindicato Único da Construção Civil** — Secção profissional dos pedreiros. — Reúne ontem em sessão magna para apreciar as reclamações de aumento de salário a apresentar ao patronato, sendo resolvido reclamar 10800 para os profissionais; sendo o aumento dos aprendizes em conformidade com o dos profissionais, protestou pela forma como os governantes aprovam verbais do patronato para ministros e deputados e para se fazer viagens ao Brasil enquanto que há duas semanas vai para lá que não fazem pagamentos aos operários dos Bairros Sociais o que dá em resultado de se reduzir à miséria o conteúdo da Confederação Patronal.

**Secção profissional dos serventes**. — Reúne a comissão, que resolveu dar andamento a um assunto de alta importância para a classe.

**Comissão Profissional dos Pintores**. — A comissão que trata da ampliação do retrato do camarada F. Santos Cruz, que devia reunir ontem, não reuniu por falta da mesma, devendo reunir na próxima sexta-feira, 17.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Nacional da Construção Civil — Comissão administrativa. — Reúne hoje, às 20 horas.

**S. U. da Construção Civil** — Secção Profissional dos Pedreiros. — Para se tratar a grave situação actual que as classes trabalhadoras atravessam, convidamos a reunir hoje, em sessão magna na sede do Sindicato, calçada do Combro, 38-A, 2.º, todos os pedreiros, socios e não socios, a fim de se deliberar sobre o aumento a reclamar aos industriais.

**Secção Profissional dos Estudadores**. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas, para tratar de assuntos urgentes. Da comparecência das camaradas depende a sua resolução.

**Manipuladores de Pão** — E' convocada a comissão de melhoramentos para comparecer neste sindicato no dia 6, pelas 12 horas, para tratar de assuntos da classe.

**Sindicato Ferroviário da C. P.** — Reúne hoje, pelas 21 horas, os corpos gerentes para tratar de assuntos muito importantes.

**SINDICATOS**

**DA PROVINCIA**

**Federação dos Trabalhadores Rurais**. — Conselho Federal. — Reúne este conselho no dia 2 do corrente, para tratar de vários assuntos. Depois de aberta a sessão verificou-se estarem representados a maioria dos sindicatos, sendo feita a leitura da acta transitada a qual foi aprovada sem discussão. Em seguida procedeu-se à leitura do expediente, que, sendo concordado, o Congresso Ferroviário, sendo resolvido que a comissão administrativa, lhe dessem o apoio necessário a resolver o assunto visto todos os delegados concordarem com o mesmo. Em seguida foi feita a apreciação a uma estatística, organizada pela comissão administrativa, relativa à produção de trigo em Portugal para abastecer o consumo público para assim se conhecer se em Portugal se pode colher o trigo necessário para a alimentação pública, visto os grandes economistas dizerem, não haver possibilidade (por falta de terras e de braços) para produzir o trigo necessário para a população portuguesa!

Depois alguns delegados fizeram uso da palavra sobre a mesma, enaltecendo-a com palavras de concordância, visto significar que a classe rural vai compreendendo a alta missão que tem a cumprir, após a transformação social, cumprindo ao mesmo tempo a grande máxima: a emancipação dos trabalhadores. Em seguida foi resolvido com aprovação de todos os delegados, que fosse tirada uma cópia da mesma, para ser enviada ao Conselho Central, afim de apreciar e no caso de concordância, vir aqui um delegado da C. G. T. A próxima reunião do Conselho Federal é no primeiro domingo de maio.

**Queda**

Na sala de observações do banco do hospital de S. José, deu ontem entrada Anibal dos Santos, de 19 anos, electricista, natural de Lisboa e residente na estrada de Benfica, páteo José Maria Pastora, que na calçada das Necessidades deu uma queda, ficando muito contuso pelo corpo.

**Universidades, academias e escolas**

**Escola e Biblioteca de Estudos Sociais de Giestra**. — Realiza uma excursão na freguesia de Rio Tinto a comissão de propaganda a fim de efectuar a estatística dos socios efectivos. Vai efectuar segunda excursão para visitar o que falta da freguesia de Rio Tinto e a freguesia das Agtas Santas.

No próximo domingo realiza um espectáculo podendo os bilhetes convites ser requisitados até sábado próximo às 23 horas, só sendo concedidos aos socios que possuírem a cota de Março.

Todos os dias se encontra na sede um membro da comissão administrativa.

**Contribuintes:**

Celestino Augusto ..... 1500

António Reis ..... 500

João Costa ..... 1500

João Dias dos Santos ..... 1500

António Silva Coutinho ..... 500

Carlos Silva ..... 500

Edmundo Gomes da Silva ..... 500

António Ferreira Silva ..... 500

Paiva ..... 5300

H. Magalhães ..... 500

João Godinho ..... 500

Américo Silva ..... 500

Bernardo Pinto ..... 2500

Américo Gomes ..... 500

Eugénio Ferreira da Silva ..... 500

André Costa ..... 500

H. D. Saravia ..... 500

Gomes e Canhita (Quarteira) ..... 1500

Quete na Associação dos Rurais de Bordeira, (Santa Bárbara de Nexe) (10000).

**Contribuintes:**

António Mendes Pinto Bento ..... 1500

Manuel Pires Barra ..... 500

José Martins Galvão ..... 500

Alexandre Gonçalves ..... 500

António Nunes Brito ..... 500

João Dias dos Santos ..... 500

João Claro ..... 500

João Sebastião Júnior ..... 500

José Barracosa ..... 500

José Sousa Bexiga ..... 500

Manuel Mendonça Botelho ..... 500

Teodoro Pires ..... 500

João Moleiro de Sousa ..... 500

João V. Carrascão ..... 500

José Pires Barracosa ..... 500

Manuel Dias Bexiga ..... 500

João Cruz ..... 500

Augusto Daniel ..... 500

Quete na Casa Capucho ..... 8800

M. M. Almeida ..... 2500

Oficina de pintura do Arsenal de Marinha ..... 1500

J. M. Saravia Aguiar ..... 1500

António Monteiro ..... 1500

A transportar: 3.08033

## NACIONAL

Telefone Norte 5048 Em pleno sucesso

**HOJE PRIMEROSE**

Paga encantadora, querida das senhoras

**OS TENORIOS**

Original de Romado Curto

**Ultimas noticias**

**U. S. O.**

**NOTA OFICIAL**

A comissão administrativa, depois de tomar posse, apreciou a situação que neste momento atravessa a organização operária local, motivada pelas inúmeras perseguições que ora se exercem não só contra os operários, prendendo-os, mas também contra a liberdade de reunião, e constatou que o patronato desenvolve a sua organização secreta, que está produzindo os factos acima expostos, coincidindo esta actuação patronal, com o facto de ter encontrado um governo que tem satisfeito os intuitos reaccionários da burguesia.

Assim, entende esta comissão administrativa, ao mesmo tempo que salda todas as vítimas da tirania patronal e governamental, que a organização operária local não deve conservar-se como até aqui, porquanto, a uma organização patronal, deve-se responder com uma melhor organização operária.

Sem necessitar de recorrer a qualquer espécie de organização secreta, porque esta não é a nossa missão, pode o operariado de Lisboa organizar-se de forma a poder enfrentar os ataques dos nossos inimigos, e a única forma consistente em fortalecer os sindicatos, para que estes dêem a esta União aquela força maior, que é a mistar que a U. S. O. tem a visto o desenvolvimento secreto da patronal.

Aos sindicatos cabe a responsabilidade da assiduidade dos seus delegados a esta União, porque sem eles serão efémeros os trabalhos que esta comissão pretende levar a efeito.



nas de outras fontes



## Serviço de livraria

## A BATALHA

Na Administração deste diário operário encontram-se à venda todas as obras de educação profissional, de ciência, filosofia, sociologia, higiene e esportivo; brochuras e folhetos de propaganda sindicalista, anarquista, comunista e socialista; romances sociais, teatro livre, canções sociais e revolucionárias, postais ilustrados, retratos de propagandistas operários, livros operários, etc.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas de quaisquer quantidades de livros, que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte do correio e mais 10 por cento para registro.

Auxilia-se a Batalha, adquirindo todos os livros por intermédio da administração da mesma.

Não enviam livros à cobrança pelo correio.

Todos os pedidos de livros, acompanhados das respectivas importâncias, devem ser endereçados ao Serviço de livraria de «A BATALHA».

CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2.º ANDAR  
Lisboa-Portugal

## Calçado

Procuram como quiserem: na

**Sapataria do Calhariz**

vende-se tudo isso muito mais barato.

Há quem queira vender botas

de superior calf preto ou

de cor, a. 20\$00?

Botas da moda com 2 solas

corridas, salto raso, a.

Botas de calf preto com 2

ponteados, resistente a to-

do o tempo a. 31\$00?

Sapatos de superior calf

preto para senhora, a.

Sapatos de verniz desde

11\$00?

16\$00?

Etc., etc., etc.?

Há, mas só na

**Sapataria do Calhariz**

Verifiquem que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

## Estas doenças



que tanto atacam as crianças, tornando-as feias e às vezes repetidas, curam-se com

**"VITERADIUM"**

o mais recente remédio para:

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

eczemas, empingens, quelmades,

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquitos e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático

dos infusores.

2.º Evita a poluição senhora; mais fina porque perfuma o hálito e evita a carie

dental e por todas as pessoas que usam de suprir os olhos doentes porque as

defende de contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas astmáticas ou que sofrem de

bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permite-lhes

sonos reparadores seguidos.

4.º Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alivia a voz e fortalece as cordas

vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público.

**O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR**

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias

dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro

gastro.

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando

a surdez cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelas pessoas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o

fumo sanitário e agradável e infunde-se em todas as células das vias respiratórias,

perverando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia,

difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

**PREÇO DAS CIGARRILHAS**

Fórmula corrente: 80 centavos. Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo. VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

**PREÇO \$40**

Encontra-se já à venda nas li-

vrarias, tabacarias e quiosques.

Nicolau Gomes Correa  
ALFAIATE-MERCADOR



Grande sortido

de lanifícios para

homem e senho-

ra, comprado di-

rectamente nas

fábricas, o que

lhe permite ven-

der mais barato.

Grande variedade

de sobretudos

e capas à

alemejana. Ca-

sacos para senho-

ra já confeccion-

ados.

— AVIAMENTOS —

PARA ALFAIATES

Rua dos Fanqueiros, 255

SECCÃO EDITORIAL DA BATALHA

Acaba de aparecer

**A Propriedade**

**Privada**

— POR —

**José Carlos de Sousa**

Preço \$20

A venda nas livrarias e na

administração da Batalha.

**BREVENTE**

Inauguração da Secção de Calçado

NA

Havaneza do Sacramento

Rua do Sacramento, 19 e 21 (Alcantara)

O proprietário desta casa, António de S.

Jan or, que é um dos muitos amigos de A

Batalha, aconselha o povo a procurar os

seus estabelecimentos, pois que se encontra

a disposição de combater os assambramentos.

Aos trabalhadores organizados, mediante

representação da categoria sindical, far-se-

á um desconto de 5,00, e mais 1,00 para

o jornal A Batalha.

Aos cooperativas que se tornem responsá-

veis pelo pagamento dos seus socios, no

prazo de 6 meses, far-se-á os seguintes des-

contos:

5,00 para a cooperativa

3,00 para o socio

1,00 para A Batalha

N. B. — O fornecimento a 6 meses, por

quanto, só se refere ao calçado.

Todos os outros artigos tem o desconto

de 5,00 para os socios das cooperativas e

indicados, e 1,00 para A Batalha, a pronto

pagamento, exceptuando jornais, livros, il-

lustrações, tabaco nacional e estrangeiro.

Estas condições vigoram também nas se-

guintes casas:

**Tabacaria Condes**

AVENIDA DA LIBERDADE, 6

Havaneza do Carmo

CALÇADA DO CARMO, 43

ACABA DE APARECER:

**PROGRIACÃO CONSCIENTE**

(Páginas de práticas neo-maltusianas)

● Descrição dos orgãos genitais.

● Valor exacto dos meios a em-

pregar.

● Injeções.

● Preservativos, etc.

Preço, \$25 — Pelo correio, \$30

Acaba de aparecer:

**A INTERNACIONAL**

MUSICA DE DEGEYTER

LETRA DE E. POTIER

TRADUÇÃO DE NENO

— VASCO —

PREÇO \$20

Pelo correio \$25

TRABALHADORES, LEDE

**A NOVELA VERMELHA**

Publicadas pelo nosso cole-

ga A Comunidade, do Porto, nos

seus números do 1.º de Maio

de 1920 e 1921 em separata e

em bom papel couché,